

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 33000
Semestre (pelo correio) 73000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 14 de Julho de 1893

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 969

14 DE JULHO

O 14 de Julho é uma data memorável que nos traz à mente um dos acontecimentos políticos mais importantes dos tempos modernos: a tomada da Bastilha que foi o início da libertação dos povos, oprimidos por 45 séculos de despotismo!

As turpides de Luiz XV tinham levado o povo francez ao desespero, que causado de tanto soffrer procurava a reinvencão dos seus direitos por tanto tempo conculcados pelas classes privilegiadas: havia entre todos os francezes uma vontade absoluta de succedir o jugo que tanto lhe pesava.

Luiz XVI, principe tímido e irresoluto, não soube collocar-se ao lado dos reformistas, pelo contrario, procurou embarcar a marcha da revolução, não que deixasse de comprehender a necessidade da mudança de regimen, mas pelos preconceitos da raça e sobretudo pelo imperio que sobre o seu espirito exercia a rainha, Maria Antonieta.

Voltaire, Rousseau e os encyclopedistas com os seus escriptos liberes tinham incitado a todos os animos o amor à liberdade e formado uma classe de propagandistas que trabalhavam sem cessar para que o homem fosse livre e defendesse os seus direitos.

Por todos os pontos da Franca os clubs de patriotas se organizavam e os oradores apregoavam os santos principios da liberdade, da igualdade e da fraternidade!

As idéas revolucionarias ganhavam terreno não só em Franca, mas, tambem na Alemanha e na Italia: a evolução preparava os passos para o dia da victória.

A monarchia viciada, corrupta, sem prestigio, não tinha já raizes que a segurassem em um sólo onde se aspirava a liberdade! Só faltava a occasião para que o povo sacudisse os ferros que o algemavam; elle não devia se fazer esperar.

Quando se reuniu o terceiro estado, as classes populares foram representadas por homens da estatura do philosopho Bailly, do orador Mirabeau e do jurisconsulto Seyes, que em breve deviam romper com os privilegios das nobrezas e do clero e proclamar, a igualdade do homem!

Delongas para a verificação dos poderes, animosidade e aversão da fidalguia e da igreja, e principalmente o orgulho de raça separaram desde logo os representantes do povo das duas outras ordens.

O rei mandou fechar o estabelecimento onde se reuniam os membros do terceiro estado; os representantes do povo não se deram por dissolvidos e fizeram as suas sessões em uma casa onde havia um jogo de pelote, onde prestaram o juramento de não se separarem cunste o que cunstasse, sem dotar a Franca de uma constituição liberal.

Os animos estavam exaltados com o acto despotico de Luiz XVI, e, quando no dia 14 de manhã, chegou em Paris a noticia de ter sido despedido pelo rei o ministro Necker, foi um grito de indignação e de vingança.

No jardim do Paço Real, ao meio dia, um moço desconhecido então e que devia mais tarde celebrisar-se nos fastos da revolução franceza, Camillo Desmoulines, fallou ao povo:

« Venho de Versallias; Necker foi a despedir esta demissão é o signal e da sua S. Barthelomy de patriotas. A esta noite, todos os batalhões suíços e allemaes sairão do Campo de Marte para nos degollar. Só nos

« fica um meio de pegar as armas e de a fender a nossa liberdade. » (Stic)

Estas palavras foram recebidas pelos gritos: A Bastilha, a Bastilha! O povo arma-se com tudo que encontra e se precipita em massa contra a porta onde estava a Bastilha, o symbolo da tyrannia e do despotismo.

Destruida o sombrio edificio o povo sentiu-se mais feliz; parecia que uma nova era, era cheia de promessas para o futuro principiara para elle: morria o despotismo e nascia a liberdade!

A tomada da Bastilha todos os povos se julgaram livres e todos os thronos ficaram abafados em seus alticezes: o dia 14 de Julho de 1789 marca o principio do novo regimen e do governo do povo pelo povo!

Motivo pelo qual é festejado não só em Franca, como em todos os paizes que adoptaram o systema republicano.

Tambem, cheio de jubilo, pelo anniversario de data tão memoravel, a saudamos e exclamamos:
Viva o 14 de Julho!

A SITUAÇÃO

Só mesmo um grupo politico sem direcção e sem a menor noção de moral, é que pôde, quando na administração do Estado, constituir-se elemento de desordem e de desagregação social.

Os factos o demonstram. Ahi temos o Estado, organo do governo estadual, a dirigir ao partido republicano as mais repellentes e asquerosas provocações cao illustre sr. coronel Serra Martins, digno chefe das forças e do governo federaes, as maiores injustiças e injurias, que já toriam produzido consequências bem lúestas e lamentaveis senão fossem a calma e a prudencia como se, ex. precede em todos os seus actos.

Ahi vemos diariamente os movimentos policieis, os transportes annunciados, dos esquadrões, conduzidos por bandas de musicas, fazendo alarido, produzindo o panico, o terror, a provocação, a desordem.

E tudo isto se faz quando a guerra civil se aproxima de nós, quando o telegrapho nos annuncia os horrores que passam os nossos irmãos do sul.

Tudo isto se passa quando as familias desta cidade se sentem amedrontadas com os successos lamentaveis do vizinho Estado do sul.

Um governo que tivesse a comprehensão do dever, que tomasse mais em consideração a tranquillidade publica, certamente evitaria todos esses factos: providenciaria no sentido de ser mantida a ordem e de não faltarem garantias a ninguém.

Não consentiria que fossem desacatadas as forças federaes, guardando e mandando guardar todo o respeito e acatamento aos seus chefes.

Não admitiria que fosse injuriado o chefe da Nação, como por vezes tem succedido e ainda ante-hontem à noite.

Vê-se, porém, o contrario, infelizmente.

Os grupos de desordeiros, a pretexto do esquadrão, reúnem-se e percorrem as ruas dando vivas aos governistas e fôras a nós outros adversarios e aos chefes das forças federaes, e ha quem diga que é o proprio governo ou seus assessores que os fazem reunir e praticar essas selvagerias.

Seja assim ou não, o facto é que

esses lamentaveis acontecimentos do-to-se no seio da nossa sociedade, impunemente.

Não ha a prisão em flagrante nem ao menos o inquerito, para descobrir e punir os desordeiros. Ou é o governo que assim o quer, ou é o governo que está sem autoridades cumpridoras dos seus deveres, ou é o governo que não tem força moral.

Em qualquer dos casos é impossivel continuar esse estado de coisas.

Coitados!

Em um verdadeiro jogo de cabra cega andam os homens que a todo transe querem governar.

Mettidos em verdadeiro sarilho devido às loucuras que não commettido, nem sentem já a desmoralização em que cahiram para com os seus intimos amigos, e inconscientes ainda, bravejam contra nós que até hoje os temos aturados.

Não se lembram porém estes politicos celebres, que os factos de que diariamente é testemunha o nosso Estado, deixam ver bem claramente o que sempre temos dito: que o partido federalista não conta senão com uma minoria insignificante, apesar de gritarem o contrario os dons orgãos alagados ao serviço do governo do Estado.

Já possuidos do terror, que ha muito dominou o governo estadual, os dons orgãos em uma gritaria infernal e imprópria de imprensa seria a qual aquelles jornaes tem a pretensão, alias infundada, de portencejarem, atiram-se contra nós, esbravejando, sem considerar que com isto não lucrariam, pois que da posição em que estamos não arrelaremos pó, cunste o que cunstar.

O embarque do armamento para Blumenau, não hade empobrecer o thesouro da União.

Empobrecendo o thesouro do Estado está a policia que sustenta o governo do sr. Elysen, que ainda assim não se julga forte e tenta arranjar mais bayonettes para firmar o seu poderio.

O municipio de Blumenau que se efferece para, com armas na mão, defender a Republica ha tanto tempo amacada no nosso Estado, não hade empobrecer o thesouro da União porque elle é composto de republicanos distinctissimos que tudo sacrificarão pela Continuição de 23 de Fevereiro, até mesmo a propria vida.

O Estado porém de nada quer saber; fuge ignora e até mesmo quer nos convencer que o governo que actualmente nos infelicia e deshonra não é repellido pela opinião sensata do Estado e pelos verdadeiros republicanos.

A revolução rio-grandense não precisa estender azas ao nosso territorio; ella tem prolongamento aqui no partido federalista e no governo do Estado, que ha muito declararam-se solidarios com os co-religionarios de Gaspar Martins e Gomerindo Saraiua, celebres inimigos da Republica.

Todas as providencias que o coronel Serra Martins, energico comandante do districto, tomar para cortar azas ao movimento revolucionario do sul, serão poucas, porque o denodado militar ainda não sabe do que são capazes os partidarios do governo estadual, e muito especialmente de sr. Elysen que se intitula vice-presidente do Estado.

Descansem porém os escriptores d'O Estado—os dias d'este governo nefasto estão contados.

Dia a dia apparecem novos documentos provando que o povo cathari-

nense não pode tolerar-o, e fallou baquear, arrastando consigo os ultimos restos do pretenso federalismo em decadencia.

A responsabilidade das males que parentara resultou d'essa anarchia por nós enxada, como ainda se intitulava a gente d'O Estado, cahira sobre os verdadeiros culpados.

Si formos nós, havemos de sustentar com a necessaria dignidade e a peito descoberto como sempre.

Si porém é elle for responsável o governo do Estado, é justo, que tambem assumia a responsabilidade nas mesmas condicões, para que o povo catharinense ajuste, no final, contas com os seus perseguidores.

O sol da liberdade muito breve esparallará seus beneficos raios sobre o nosso Estado, porque assim o quer o briso, o verdadeiro povo catharinense.

Até lá podem continuar os escriptores d'O Estado na sua desgraçada fama de atacar-nos e à Republica.

Estamos collocados em uma posição muito alta, para que nos alcancem os bates traqueiros do organo alagado ao serviço do governo do sr. Elysen.

PALHAÇOS

Quaes funambulos dançando diariamente na corda bamba, assemelham-se a arbor de circo, os redutores do organo federalista da rua Trajano, zangam-se por não terem sido escolhidos para a dança da companhia careense, que segue à Chicago para uma exhibição, un.ca na especie.

Realmente custa acreditar-se que ao organizarem uma companhia, os careenses não se lembrassem dos danzarinos que por aqui temos e que são verdadeiros elementos de sensação.

Decididamente não auguramos aos touristas careenses, o exito que era de esperar por não estar perfeitamente montada a sua imprensa.

E é innegavel: a companhia que vai se exhibir no Norte America não terá resultado algum, porque não souberam organizar a empresa.

E' uma fatalidade; esquecendo-se a directoria do bamba meu boi, de incluir o sr. tenente-coronel Boni e Barato na dança, perdeu não só um clero de primeira ordem como tambem um trampolinheiro distinctissimo.

Se tivessem dado o lugar de ciqureiro à elle, o successo seria exitoso, tanto mais que o Boni e Barato n'estas danças é experte e tem idéas verdadeiramente assombrosas.

Ainda está em tempo, de Chicago a empresa poderá mandar um convite para o Boni e Barato moir, que o aceitará com prazer.

Foi uma fatalidade, decida a falta de certos conductores para arranjar d'esta natureza, não terem escolhido o tenente-coronel Boni e Barato para chefe da quadrilha que em Chicago vai exhibir-se na dança do bamba meu boi.

Cruzador « Republica »

Chegou hontem da capital federal, fundeado perto da fortaleza de Santa Cruz, o cruzador Republica ha pouco sahido dos estaleiros.

Este navio da nossa marinha de guerra trouxe a seu bordo o illustre alferes Aristides Augusto Villas-Boas dignissimo ajudante d'ordens do sr. marechal Floriano Peixoto vice-presidente da Republica.

Temos o prazer de cumprimental-o.

Os factos de ante-hontem

Ante-hontem à noite a população d'esta cidade, assistiu a um verdadeiro attentado praticado por aquelles que são obrigados a manter a ordem no seio publico.

A musica da policia, de regresso do Estado, onde seguia propagava-se, havia ido pregar o celebre esquadrio dos 3000, trazendo na frente grande bandeira da Republica e o governo assobado, com gritos e libellos de fôras aos publicanos e outros que mandam a guerra.

Si porém é elle for responsável o governo do Estado, é justo, que tambem assumia a responsabilidade nas mesmas condicões, para que o povo catharinense ajuste, no final, contas com os seus perseguidores.

O sol da liberdade muito breve esparallará seus beneficos raios sobre o nosso Estado, porque assim o quer o briso, o verdadeiro povo catharinense.

Até lá podem continuar os escriptores d'O Estado na sua desgraçada fama de atacar-nos e à Republica.

Estamos collocados em uma posição muito alta, para que nos alcancem os bates traqueiros do organo alagado ao serviço do governo do sr. Elysen.

Então este, suppondo acalmar os animos seducidos dos manifestantes, foi à panelleta e organo vivas ao vice-presidente da Republica e a esta.

A resposta não se fez esperar e com um alarido infernal prorompem os manifestantes em gritos e fôras ao vice-presidente da Republica e ao mesmo coronel.

Semelhançe procedimento produzido a maior indignação às pessoas que no lado do coronel se achavam e até ás suas proprias ordenanças que dispersaram incontinentemente os manifestantes.

Momentos depois, nas proximidades do quartel general compareceu o vice-presidente do Estado, que, encontrando-se com o coronel commandante do districto tracou com este ligeiras palavras, subindo ambos ao pavimento superior d'aquelle quartel onde o mesmo vice-presidente em presença de varias pessoas que ali se achavam reprovaou o facto que acabava de ter lugar, desculpando-se por não ter sido a elle, e os populares que haviam acompanhado a musica e procedido por tal modo não representavam senão a canalla.

Estes os factos tal qual se verificaram.

Agora vêm O Estado e o organo official desmentir-nos querendo responsabilizar aquelles que foram os injuriados publicamente.

Si houver-se de providenciar como pedem e esperam aquelles orgãos, as providencias só serão efficazes si tiverem por fim reprimir taes factos.

ANNIVERSARIO

Completta hoje mais um anno de existencia o nosso distincto amigo e chefe, advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, uma das figuras mais salientes do partido republicano catharinense.

Caracter de fina tempera, republicano leal e franco, aquelle possui um ego que não poupa sacrificios em pró da terra que o viu nascer e que muito espera de sua esclarecida illustração, pelos serviços que ha prestado para o seu progresso e desenvolvimento.

Felicitando-o e a sua exma. familia por este acontecimento auspicioso, a Republica rejubilase-se pelo anniversario natalicio do seu distincto chefe, e desejando-lhe outros tantos annos de felicidades e serviços à Nossa Patria, envia-lhe um apertado abraço.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 10 9/16

A INVASÃO

O telegramma que abaixo inserimos foi publicado pela *Nação*, nosso brilhante confrade da imprensa argentina e cujo correspondente em Montevideo é muito sympathico aos federalistas. E por communicar insuspeitas como estas que regulamos a nossa opinião e não pelas constas anônimas e irresponsáveis de certas folhas que inventam a seu belprazer exercitos fabulosos e derrotas extraordinarias. Leia e aprecie o leitor o telegramma da *Nação*:

«Montevideo, quinta-feira 22.—Receberam-se da fronteira os seguintes telegrammas:

«Riviera, junho 22.—Houve exagero na noticia sobre uma conspiração em Sant'Anna.

«Venho dessa localidade, onde conversei com importantes funcionarios e posso assegurar que o que occorreu foi o seguinte:

«Desde alguns dias passados o general Izidoro, que por certas occorrencias, não depositava confiança n'um tenente do 18º batalhão de infantaria, avisou ao commandante desse corpo, Paulo Castro, que, por seu turno, deu ordens a fim de que esse official fosse vigiado.

«Antes que o general e o commandante descobrissem o que se tratava, o seguinte facto veio confirmar que existiam trabalhos de conspiração.

«O sargento Fontoura, do 18º, chamou um rapazinho seu conhecido, e mostrou-lhe uma nota de 50\$, recomendo-lhe que comprasse alguma coisa com ella.

«O menino mostrou a cedula a um parente, que lhe declarou ser falsa, e que era papel descoberto dias antes em Rivera.

«Quando o sargento soube que o bilhete era falso, desertou com mais dois soldados. Isso despertou a attenção e começaram as investigações. Pouco depois os superiores tinham provas irrecusaveis que o mencionado tenente do 18º, com um sargento e um cabo, tratavam de subornar os soldados de artilheria, que, leis á disciplina, não acceitaram as pomposas propostas das conspiradoras.

«Descoberto o plano, foi preso o tenente do 18º. Esse official será submettido a conselho de guerra, bem como um sargento e um soldado.

«Eis quanto se passou sobre tão commentada conspiração.»

«Mello, junho, 22.—E' muito commentada aqui a conferencia entre o coronel Tavares e o senador Cunha Junior.

«Como os rio-grandenses emigrados dão-lhe diferentes interpretações, abstenho-me de transmittir qualquer uma.

«Salgado continúa nos poteiros de Anna Correia.»

«Jaguarão, junho, 22.—Ha telegrammas confirmando a derrota de Gumercindo Saraiva.

«Batem-o o coronel Menna Barreto, chefe da vanguarda de Lima. A dispersão foi completa. Tomaram-se armas e munições.

«O combate effectuou-se em Pirahy. As forças de Gumercindo resistiram durante uma hora, pondo-se logo em fuga.

«Saraiva, com um grupo, dirigiu-se para D. Pedrito.»

Fortaleza

O illustre coronel Julião Augusto da Serra Martins digno commandante do 3º districto militar visitou antehontem a fortaleza da barra do sul, a fim de ver em que estado se achava.

Consta-nos que aquelle illustre coronel tem dados as providencias necessarias, para que sejam convenientemente armadas as fortalezas do nosso Estado, inclusive a de Sant'Anna.

Despedida

Recebemos hontem a visita de despedida do nosso amigo tenente Custodio Justino Chagas que segue no paquete *Rio Negro* para a capital federal.

Agradecemos a gentileza da visita com que nos honrou, desejamos-lhe boa viagem.

DISCURSO

Publicamos em seguida o discurso proferido no senado pelo nosso illustre representante dr. Luiz Dellino dos Santos acerca do alfandegamento dos portos de Laguna e Itajahy d'este Estado.

Ed-o:
O Sr. Luiz Dellino justificará em breves reflexões os motivos que militam para que sejam alfandegados os portos de Itajahy e Laguna, no Estado de Santa Catharina.

A questão reduz-se a um estudo geographico, do qual resulta a plena procedencia do projecto.

Ha em todo o estado alludido uma só alfandega, situada na ilha mesmo de Santa Catharina; essa não basta ás necessidades e ao desenvolvimento progressivo da importação daquellas paragens. Assim comprehendendo, o illustre governador do estado de Santa Catharina, pois, considera ainda revestido desse character o sr. Lauro Muller, visto como foi delle embaulhado pelo roubo e pela força, offereceu na Camara a resolução que se discute e a qual é digna do melhor apoio.

De feito, achando-se a alfandega existente separada do continente pela posição geographica de Santa Catharina, a que acima alludiu, desde que são nella recebidos todos os productos importados, claro é que augmentam estes de valor logo que começam a ser espalhados por toda a superficie do Estado. O preço e o transporte são assim grandemente onerados. A nova creação, pois, virá obviar a esse duplo inconveniente.

O porto de Itajahy á cuja margem florece Vidua a cidade do mesmo nome tem as mais vastas e seguras proporções, bastando assignalar que preside á sua formação o rio Itajahy-Guaçu, unico que ataca a serra do mar, sulcando a formidavelmente antes de arrojarse ao oceano.

Quando a Laguna, ninguém ha que desconheça a sua posição e capacidade, bem como as relações que já nutre com o estrangeiro.

Collocada no sul do estado, ás margens de uma lagoa, ella é perfeita-mente abrigada. Nem fallece ali espaço para o manejo dos maiores barcos. A Laguna reune-se a lagoa de Miritiba e, posteriormente, a outras, que se encaminham na direcção da lagoa dos Patos até Porto-Alegre, estendendo-se todas ao longo e mui proximo da costa, estando algumas apenas separadas de vastos mares internos por espaço intermediario de uma lagoa tão sómente.

O orador não ignora as razões plausiveis que subsistem para conlemnar a multiplicação de alfandega nos estados. Elles não devem porém, ante-poner-se como barreiras invenciveis ante as necessidades publicas reconhecidas, sobretudo quando não podem ser custosas as creações propostas nem onerosas nos cofres da União.

Grê haver exposto quanto é sufficiente para demonstrar a utilidade do projecto, que justifica nem só as condições geographicas e o systema orographico de Santa Catharina, como tambem o crescimento e produção crescente do estado. Não carree sem duvida, de buscar na relatividade dos factos novos argumentos. Não; quando sobre á tribuna não se lembra si não que é senador da União e que não lhe cabe a ingrata tarefa de representar interesses mesquinhos de localidades, mas, pura, e simplesmente, os altos encargos inherentes ao seu elevado mandato. Nem contra os seus estados, que ancoem por sua autonomia, despojaram-se desta para sacrificarem o tempo e a actividade na busca de favores insignificantes, que mais os humilham do que enaltecem.

A questão ahi está posta clara e terminante. O Senado que lhe applica a justiça que costuma presidir ás suas sabias deliberações.

DE VIAGEM

No paquete *Rio Negro* segue hoje com destino ao Estado do Ceará, o 2º cadete Pedro Gomes da Frota e Silva, dilecto filho do nosso esforcado amigo Antonio Thomé da Silva. Desejamos-lhe boa viagem.

Falza-se hontem que...

... o esquadra chegou, porém, sem musica e ... manifestação, ... as cousas feitas sem estrepito são sempre melhores...

... o Marizos ao pizar terras des-terrenses deitou proclamação á sua genit...

... que o resto do esquadra pro-metteu que ha de vir mais tarde...

... as cousas estão tão complicadas que foi preciso sair dos seus com-mandos um certo e altico personagem...

... ha quem diga que a tristeza vai invadindo os almas puras dos mais puros patriotas da situação...

... bem que faz o boteiro que para carrear vai plantando batatas...

... a chegada do esquadra coincidiu com certas factos que depois seria entoados...

... o Elysen sommando todas as probabilidades e ultimos rezeces não acha os horisontes puras...

... ha qualquer ponto que o im-pressiona e dá-lhe o trabalho de som-mar de novas as probabilidades...

... ha muita gente que já está de crista cahida prometendo os seus servicos e identia para occasião oportuna...

... na noite do samba não trabalh-a a electricidade por causa das dardas...

... o atraca anda um tanto resca-bido com os ultimos successos...

... os outros, os seus companheiros se chamaram ao silencio como medida mais consentanea...

FALLECIMENTO

Por communicação que recebemos de Campos Novos sabemos ter ali fallecido no dia 2º o coronel Manoel Ferreira da Silva Farrapo.

Rabiscos a carvão...

Hontem a noite, ao voltar de S. José a musica da policia seguida de alguns populares que se lhe reuniram em seu trajeto, aconteceu que ao passar em frente ao quartel do commando do districto, foram os populares atacados pela guarda do commando do districto resultando diversos ferimentos.

Os populares seguiam a musica pacificamente dando vicia a Republica e ao povo. O Estado do Chile Bronze

Hontem ás sete horas da noite sahio do quartel com destino ao Estreito, onde in buscar o esquadra de tucanos de S. José, a musica da policia acompanhada de um grupo de rapazes.

Chegou ao Estreito e teve noticia de que a *tucanada*, por motivos que lhe eram particulares, resolvera não vir... por causa das duvidas.

Sciende d'isso a musica bateu hombo e la vem, regresso á policia acompanhada de governistas.

De commum accordo resolveram passar em frente ao quartel general, dando vivas e morras... manifestações pacificas na opinião do tenente coronel Boni e Barato.

Já em frente ao mercado o grupo vivia n'um sarilho medonho, dando zizas ao partido federalista, ao corpo de policia, fôrta aos lambuzos, ao vice-presidente da Republica, ao coronel Serra Martins e morras... de diversas qualidades.

Eil-os em frente ao quartel do commando do districto, continuando o *berreiro* dos vicia e morras.

O coronel Serra Martins, que da janella do quartel general, ouvira um morro ao vice-presidente da Republica, levantou a voz e soltou um viva a esta autoridade.

O porco que estava em baixo, composto sómente de partidarios do tenente coronel Boni e Barato, que a fallar a verdade não sympathiza muito com o marechal Floriano, respondeu ao viva do coronel Serra Martins, dando fôrta e morras ao vice-presidente.

Tres ordenanças daquelle coronel, testemunhas do insulto á primeira autoridade da Nação não quiseram saber de historias. Desembanharam os sabres e zás... traz... estocada.

O porco do Boni e Barato logo que sentiu cheiro de sabre, não quiz saber do resto e tambem zás... traz... vivou.

Admirou-se muito a tal historia do vivo que o porco deu, quando o primeiro sabre surgiu... os Boni e Barato, n'uma corrida vertiginosa desapareceram como por encanto.

A musica da policia viveu tambem, (cada musica para o seu lado) só reapparecendo ás 10 horas da noite.

A propria sentinella do segundo posto policial foi encontrada, ás 8 da noite, carabina ao hombro, n'uma corrida vertiginosa pelo Matto Grosso, com rumo ao Parthenon.

As 8 e tanto da noite appareceu no quartel general o tenente coronel Elysen, que ladder ou pedir, explicações ao coronel Serra Martins do procedimento da porca ordenanças.

O tenente coronel Elysen ahi explicou a historia, dizendo que aquelle gesto era o porca e bota.

Esta declaração vai com vistas ao porco... que viveu.

Alguns momentos depois em frente ao quartel da policia, a rapaziada andava procurando chinellos, sapatos, chapéus e pallas, que tomaram parte no combate e que por falta de tempo... não puderam voar.

E a ordem não se alterou depois da historia.

Bem fez a *tucanada*. Deixou-se ficar em S. José, apesar de ter ido lá uma commissão (composta do *Eleutrico 1º e Atraca*) para entusiasmala.

E os *tucanos* com todo o entusiasmo lá ficaram.

Consta, com algum fundamento, que o *Electrico 1º*, que fazia parte da manifestação, levou uma planchada no alto do corcovado, que o obrigou á voar tambem.

Jo K Lino.

SOLICIT: DAS

O abaixo assignado, declara que não se responsabilisa por divida alguma que fez sua mulher D. Rosa Valente e bem assim protesta contra qualquer venda que faça a mesma, de roupa e mais objectos pertencentes a seu filho, visto ter em seu poder já um toucado pertencente ao seu filho cujo toucado se achava em uma vitrina para vender e ter declarado que o que elle necessitasse estava disposto a dar-lhe.

Desterro, 12 de Julho de 1893.—*Olicerio Vieira de Souza Junior.*

São José

Pergunta-se ao professor Antonio Francisco de Souza, quem o autorisam a emprestar o panno e mais utensilios do theatro a companhia que ahi esteve para levar á Palhoça.

Um accionista

Telegrapho Nacional

Estreito, 9 de Agosto de 1892.—Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpro um dever de gratidão em declarar que o *Xarope de Anco* composto com Tolu e Guaco de Vv. Ss. é um excellente preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os sou de Vv. Ss. humilde e attento criado.—*João Candida da Sileia, telegraphista.*

CASAMENTO CIVIL

Preparão-se papeis para os casamentos religiosos e civil; por preço muito rasavel. Rua Tiradentes n. 44.—*Arnaldo José de Oliveira.*

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eternamente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann. O que paleci dos intestinos, não posso descrever, tão pouco poderei dizer a quantidade de remedios que tomei. Recorri a muitos medicos, tomei banhos de mar, emfim procurei todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhoras. Com o uso porren das pilulas do Dr. Heintzelmann fiquei perfeitamente bom e gozo de uma saude invejavel.

Recomendo com toda a fé as pilulas Anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

Henrique L. Brandtaltz.—Porto Alegre.

Negociante. (Firmas reconhecidas) Vidua 28—pelo curro registrado 28300—1/2 duzia 118, depositado no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successores.

No Estado de Santa Catharina Vilela Filho & C.

ATTENÇÃO

En abaixo assignado tendo de me retirar deste lugar por motivo de saúde de minha senhora, resolvi vender as minhas casas de negocio que tenho aqui e em Minas de Bom Retiro, *Itapicoba* ambas com meoçarias e que me puzeram em condições de poder procurar-me para effectuarmos negocios.

Oribans do Sul, 31 de junho 1893.—*Martinho da Silva e Castro.*

Pergunta-se qual a razão porque não tem funcionado a escola publica do sexo masculino do arrayal do Estreito, desde o dia 12 de maio p. findo até hoje.

DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte declaração:

Atesto que usando dois mezes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann, em doses primariamente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curarme de fortissimas dores de cabeça que accumulavam-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C.ª successores, a quem forneco este attesado, podem publical-o, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabelião desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a formula para seu uso e custa 28, 1/2 duzia 118 e registrado pelo curro, viduo 28300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana—Carlos Pinto & C.ª, successores. Nesto Estado Vilella Filho & C.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchitis intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolu e Guaco*, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.—*Telemaco Borba*, deputado.

REGISTRO CIVIL

O cartorio do registro civil mudou-se para a rua General Guilherme (antiga do Rosario) n. 9.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VID

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THE SOURO NACIONAL. 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Keenan Benjamin, Gerente,

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS a viúvas e aos herdeiros de segurado no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoque na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio
e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito e uma prova certa dos factos que apresentamos
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso
de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve, providar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estromosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais portos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a
divida alguma sendo privilegiada a todas as annos de sua vida; a pessoa que se dedica
e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada p lo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL: CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta reformada e amplificada segura propriedades ur-
banas e rurais, mercaderias, moveis, roupas de uso
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quizes empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

É a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filias e Agencias nos Estados d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega: 116 - 1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - - 12.532.700\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Hiscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercaderias goras, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercaderias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. É a unica companhia que tem gan-
tancias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero do debento. Rs 600.000\$000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cinquenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.